

SISTEMAS DE SAÚDE DA EUROPA

LOS SISTEMAS SANITARIOS EUROPEOS

*Guilherme de Oliveira dos Santos ¹, ¹Francisco Lima da Silva ², Vânia Cirilo da Silva ³,
Maria Vitória dos Santos Ferreira⁴, Lucelia Santos Sousa Gomes ⁵.*

Resumo: O trabalho se configura como de cunho bibliográfico, com o objetivo de apresentar os sistemas de saúde europeus, no que tange a modelo de gestão, assistência e financiamento. Os resultados denotam que a assistência à saúde no continente prioriza o princípio da cobertura total para seus cidadãos, prestando em sua maioria um modelo pautado na proteção social. Conclusivamente, os países europeus detêm de um sistema de saúde referência e com qualidade.

Palavras-chave: Europa. Gestão em Saúde. Sistema de Saúde.

Palabras clave: Europa. Gestión de la Salud. Sistema de Salud.

Introdução: Os países europeus possuem uma variedade de modelos de sistemas de saúde, variando entre os financiados pelo governo até os de seguro social. Assim, surge a problemática: os modelos de saúde adotados pelos países europeus contribuem para uma boa perspectiva de vida da população? Para responder a indagação, este trabalho tem como

¹Discente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, Campus Boa Vista, e-mail: go3776096@gmail.com

² Discente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, Campus Boa Vista, e-mail: t_chin_hyro@hotmail.com

³ Discente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, Campus Boa Vista, e-mail: vania.cirilo48@gmail.com

⁴ Discente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima, Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, Campus Boa Vista, e-mail: mariavitoriadossantosferreiraf@gmail.com

⁵ Mestre em Saúde Coletiva, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima. Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, Campus Boa Vista, e-mail: lucelia.sousa@ifrr.edu.br

finalidade verificar os modelos dos sistemas de saúde no continente europeu, bem como sua história, prestação de serviço, financiamento; visando o conhecimento dos benefícios e malefícios desse sistema. Desse modo, o trabalho surge contribuindo para o campo científico e oportunizando conhecimento sobre os serviços de saúde da Europa.

Metodologia: Este trabalho é fruto de pesquisa bibliográfica proposto no componente curricular de Políticas de Saúde Pública do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar do Instituto Federal de Roraima. Para a sua realização efetuou-se a pesquisa bibliográfica, do tipo descritiva, com o intuito de compreender os sistemas de saúde da Europa e seu modelo de gestão, assistência e financiamento, por meio de leituras de livros e artigos publicados em revistas da plataforma Scielo. Segundo Gil (2002), [...] a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das atribuições de diversos autores sobre um determinado assunto.

Resultados e discussões: No caso do continente europeu, seus países membros continuam enfrentando problemas em relação à equidade, modernização e financiamento em seus sistemas de saúde públicos, mesmo com as reformas implementadas desde a metade dos anos setenta. Segundo Marón e Queiroz (2017) não cabe à União Europeia (UE) exigir que todos os estados-membros organizem seus sistemas de saúde e de seguridade social da mesma maneira. O bloco prevê mecanismos de coordenação para evitar que os trabalhadores migrantes sofram prejuízos quando se mudam de um estado para outro. Atualmente, a preocupação é com todo e qualquer cidadão que reside legalmente na Europa e venha a necessitar dos serviços públicos de saúde. Segundo Garcia e Gonçalves (2020) nos países que pertencem à União Europeia, a cobertura de saúde é universal como parte de um amplo sistema de proteção social, e deve abarcar toda a população. Isso se deve ao fato de que o direito à saúde faz parte do rol de direitos humanos, e deve haver a sua cobertura por parte do estado. A Carta de Direitos Fundamentais da UE (2020) traz em seus artigos 34 e 35 direitos relacionados à prestação de saúde. O que reconhece e respeita o direito de acesso às prestações de segurança social e serviços sociais. Por tal redação, se faz necessário a análise do sistema de saúde em alguns países da Europa, de forma a compreender as suas particularidades e principais características, para compreender as

principais diferenças do modelo de saúde europeu, e internacional. No que tange a prestação de serviços nos países europeus, são feitos de acordo com o sistema que é adotado por cada país, os quais se diferem em três, possuindo diferentes formas de administração em cada um. Em países que adotam o seguro social como financiamento, não existe a universalidade, haja visto, que necessita de requisitos de contribuição para essa assistência. De acordo com Barros e Gomes (2002) nos países em que praticamente toda a população está assegurada pelo seguro compulsório, os serviços de saúde se diferem em dois, sendo que um oferece cobertura total, e o outro parcial. Já em países que apenas parte da população está assegurada por esse seguro, possuem um pacote de benefícios a todos os fundos de doença dentro de cada esquema de seguro. Os países que possuem os impostos como forma de financiar seu sistema de saúde, abraça a causa da universalidade, que inclui todos os moradores de um determinado país, a terem o direito à saúde e cobertura total, com exceção da Irlanda, que só dá o direito de todos os serviços a uma parte da população mais pobre, a qual não necessita pagar nenhum valor adicional. Os países em sistema de transição, são aqueles que ainda estão no processo de transformação na sua forma de financiamento, de seguro social para o baseado em impostos, nos quais possuem os serviços mais gerais, fornecidos pelo poder público, enquanto os mais complexos ainda são ofertados por fundos de seguro. Ao que se refere ao financiamento, foi observado que, dentro dos estados membros da União Europeia cada país tem seu próprio financiamento de saúde, se era o sistema de seguros ou de impostos; mas, o sistema de segurança social é obrigatório dentro do seguro de saúde, que inclui mais alguns itens como as pensões e os benefícios dados aos desempregados. (Garcia e Gonçalves, 2020). A seguir mostraremos dois tipos de financiamento, assim veremos como são recolhidos, a quem se destina e a sua cobertura; o primeiro é o sistema baseado em seguro. No caso da Alemanha, não existe serviço público, todos têm que se filiar a algum tipo de sistema, que pode ser **seguro de saúde estatal**, para quem ganha menos de 60 mil euros por ano ou privado, para quem ganha mais de 60 mil euros por ano. O sistema de saúde da França é considerado um dos melhores da Europa [...] quase 80% tem o financiamento do Estado [...], esse sistema garante o acesso a consultas médicas e procedimentos, além de medicamentos (em grande parte das vezes, gratuitos ou com baixo custo) [...]; essa perspectiva inicial da saúde na França não significa que os cidadãos recebam serviços de

saúde de forma gratuita em sua integralidade. (*ibid*). O **sistema baseado em impostos**, começou no final do século XIX ou início do século XX [...]; à medida que a cobertura era alargada a uma proporção cada vez maior da população, o estado foi assumindo uma responsabilidade crescente no financiamento através das receitas fiscais [...] que são recolhidos aos níveis central, regional e/ou local. No Reino Unido, em 1989, 79% dos custos do Serviço Nacional de Saúde eram financiados pelas receitas dos impostos gerais, enquanto 16% eram suportados pelos fundos de seguro social. Quanto à Finlândia, desde 1972, cerca de 80% dos custos têm sido financiados por receitas dos impostos gerais. Os sistemas de saúde financiados predominantemente através dos impostos e que oferecem uma cobertura total e universal, tendem a evitar algumas dificuldades que poderiam emergir no que diz respeito à solidariedade, uma vez que, não existe risco de seleção pela universalidade de cobertura. (Barros e Gomes, 2002).

Considerações Finais: De acordo com o levantamento bibliográfico, é notório que os países do continente europeu são destaque em seus serviços de saúde, mesmo nos países que ofertam planos compulsórios. É uma região de primeiro mundo, com uma qualidade de vida e sistema de saúde com qualidade para seus cidadãos. Importa salientar, que é imprescindível a padronização de seus sistemas no que diz respeito a abrangência de seus serviços, para que em qualquer país, possa haver assistência em saúde para todos.

Bibliografia:

BARROS, P. P.; GOMES, Jean-Pierre. **Os Sistemas Nacionais de Saúde da União Europeia, Principais Modelos de Gestão Hospitalar e Eficiência no [...]**. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/268426648>. Acesso em: 01 out. 2023.

CARTA DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS DA UNIÃO EUROPEIA. Luxemburgo: Serviço das Publicações da UE, 2020. Disponível em: <https://op.europa.eu/webpub/com/carta-dos-direitos-fundamentais/pt/>. Acesso em: 23 set. 2023.

GARCIA, M. S. M. P. e GONÇALVES, A. M. S. **Os Novos Sistemas De Gestão Em Saúde Na Europa.** Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/5218/1200000023.pdf?sequence=1&isAllowed>. Acesso em: 18 out. 2023.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARÓN, M. F.; QUEIROZ, F. D. **Os Sistemas De Saúde No Âmbito Da União Europeia E A Prática De Turismo Sanitário**: Breve Análise Sobre As [...]. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/319073759>. Acesso em: 01 out. 2023.